

Caixa e Sicoob anunciam financiamento para despesas rurais

Proteção de dados pessoais passa a ser direito constitucional

Página 6

IBGE prevê safra de 271,9 milhões de toneladas para 2022

Página 3

Covid-19: 54 milhões de brasileiros ainda não tomaram dose de reforço

Mais de 54 milhões de brasileiros em condições de tomar a dose de reforço ainda não o fizeram, segundo levantamento do Ministério da Saúde. Até o momento, 45,8 milhões de pessoas receberam essa dose adicional.

As doses de reforço podem ser dadas quatro meses após a conclusão do ciclo vacinal. As pessoas devem consultar as secretarias municipais de saúde para se informarem sobre os locais onde essas doses estão sendo aplicadas.

Em entrevista concedida na quinta-feira (10), o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, destacou a importância da dose de reforço. "É fundamental avançar na dose de reforço. É isso o que vai fazer a diferença. O Brasil tem uma cobertura em torno de 30% de dose de reforço, índice que precisamos ampliar", declarou.

Na quarta-feira, o Ministério da Saúde anunciou a recomendação de uma quarta dose do imunizante para adolescentes com imunidade comprometida, situação chamada no jargão técnico de imunossupressão.

O Brasil passou a marca de 370 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 aplicadas na população. Desse total, foram 168,8 milhões de primeira dose e 153,9 milhões da segunda dose ou dose única. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sexta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite o tempo fica aberto.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,22
Venda: 5,22

Turismo
Compra: 5,21
Venda: 5,38

EURO

Compra: 5,98
Venda: 5,99

Senado faz sessão solene em homenagem às vítimas do Holocausto



Foto: Emerson Rodrigues/Agência Senado

Maior campeonato de Rental Kart de São Paulo, o SM Kart Competition prossegue neste sábado (12/2) realizando a segunda etapa no Kartódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo (SP). A expectativa é continuar crescendo e superar o recorde de 261 inscrições estabelecido em janeiro, e destinando e sorteados mais de 120 prêmios.

Os líderes do campeonato são Marcos Takuma (Graduados A), André Alves dos Reis (Graduados B), Andrea Senigalia (Graduadas Feminina), Rogério Cebola (Sênior), Maria Cebolinha (Novatas Feminina), Andréia dos Reis (Estreantes Feminina), Anderson Andretta (Novatos Masculino 1), Marcelo Giannetti (Novatos Masculino 2), Kauê Gomes (Estreantes Masculino),

Marcelo Giannetti (Estreantes Masculino2), Andressa Rosa (Speed Angels), Marcos Depintor (Depintor Racing). Na principal categoria é aguardada outra boa disputa entre o líder Marcos Takuma, o bicampeão Alberto Otazú, as estrelas femininas Luiza Mesquita e Jéssica Ligocki, o líder da Sênior Rogério Cebola, e outros experientes e rápidos pilotos.

Como novidade desta segunda etapa, todas as provas terão transmissão ao vivo pelo canal FAIVLive no Youtube (<https://youtu.be/W0IX-Gv60VU>). E a partir das 19h30 será comemorado o aniversário dos pilotos que nasceram no mês de fevereiro, com corte e distribuição de bolos.

Nesta etapa a SM Kart Competition estará arrecadando doações de café, açúcar, arroz,

Esporte

SM Kart Competition faz segunda etapa no sábado buscando novos recordes



Foto: Emerson Santos

Grandes disputas na SM Kart Competition desde a largada

feijão e óleo, em prol da Locomotiva da Alegria, que atende a moradores de rua e comunidades carentes.

O SM Kart Competition tem apoio de Aboissa Commodity Brokers, Adelante Sports, AKSP,

Albarelli Sistemas, Alpie Escola de Pilotagem, Alvorada Pets, Artmix, Banda Gozi, Banda Rolos Selvagens, Bar Lounge 97, Box4Cars, Brauna Investimentos, Bunny Burguer, Carlos Maso Terapias Corporais e Energética, Cento e Onze Design, Cervejaria Paulistânia, Clínica de Olhos AS, Directa Imóveis, Divando com Andy Fani, DKR Luvas, Dra Deise Mitaki, ECPA, Família Presto Pizzaria e Restaurante, Filé Restaurante e Bar, Floricultura Jardim dos Amores, FuteRock, Grakar, Gym Free Tensões para Treinamento, Harder Than, Jornal O DIA SP, K' Cakes Confeitaria Artesanal, Loba Eventos, LR Interlagos, Master Mídia Marketing, Meg Star Speedwear, Monster English, Padaria Karol 97, PFOX Informática, School Fighter, SM Renovadora de Veículos, SOS Veterinária, Speed Angels Kart Racing Girls, Studio JZ Danças e Teatro, Surah Korean Cuisine, TriploNet Internet Fibra Óptica, ULV, W.I.S Secret, Zio Vito Pizza e Pasta.

Osasco São Cristóvão Saúde recebe o Pinheiros nesta sexta-feira (11) pela Superliga



Foto: @carro_fotografia

Tiffany ataca da entrada de rede

Osasco São Cristóvão Saúde volta à quadra nesta sexta-feira (11), quando enfrenta o Pinheiros, no ginásio José Liberatti, pelo retorno da Superliga Banco do Brasil 2021/22. O time

do técnico Luizomar entra em quadra embalado pela vitória por 3 sets a 1 sobre o Barueri, na partida disputada na terça-feira, fora de casa. No reencontro com a torcida, o objetivo é conquistar mais três pontos e seguir entre os líderes da competição.

Osasco e Pinheiros se enfrentam no Campeonato Paulista e Superliga, sempre com vitória da equipe de Camila Brait, Fabiana, Tiffany, Fabíola e cia. No primeiro turno do campeonato nacional, no ginásio do adversário paulistano, o placar apontou 3 sets a 0. "Todo jogo é importante e não tem resultado fácil na Superliga. Tudo tem que ser construído e conquistado jo-

gada a jogada e seguimos nesse processo visando os playoffs", comenta Luizomar. A expectativa é que o treinador repita nova formação do time, que estreou na vitória contra Barueri, com Caren na saída e Tiffany deslocada para a ponta. "Somos um time muito unido e todas as minhas companheiras me acolheram muito bem e me ajudam demais dentro e fora de quadra. E seguiremos juntas por Osasco em busca desse título tão importante", comentou a turca Ceren.

Estatísticas individuais – Mesmo fora da última rodada, Osasco segue com três atletas na liderança das estatísticas por fun-

damento na Superliga 2021/22. A ponteira Carla se mantém na frente entre as sacadoras (24 aces no total e 0,52 ponto por set); a líbero Camila Brait na ponta entre as melhores passadoras, com 82% de eficiência no passe; e Tiffany aparece com a maior média de pontos com 5,31 (tem 255 no total, na terceira posição). Rachael Adams e Fabiana também são destaque. A central norte-americana ocupa a segunda posição entre as atacantes mais eficientes, com 54% de acertos, e a bicampeã olímpica é a sexta bloqueadora mais decisiva, com 42 pontos na base do paredão.

A Caixa Econômica Federal anunciou na quinta-feira (10) a antecipação da oferta de recursos para financiar as atividades agrícolas do segundo semestre da safra 2021/2022, a chamada safra verão, que se estende de fevereiro a junho. A iniciativa foi divulgada pelo presidente do banco estatal, Pedro Guimarães.

O Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob) anunciou que disponibilizará mais R\$ 4 bilhões aos cerca de 6 milhões de produtores rurais cooperados. Com isto, a entidade espera atingir o total de R\$ 25 bilhões em crédito rural

concedido durante toda a safra 21/22, que começou em julho do ano passado. O dinheiro poderá ser usado para a compra de insumos produtivos, beneficiando principalmente ao plantio de soja, café, algodão, milho, cana-de-açúcar e arroz.

Já a Caixa não informou o valor total que colocará à disposição dos produtores rurais até o fim deste semestre, mas garantiu que haverá dinheiro suficiente para ajudar a custear as lavouras e o agronegócio, possibilitando aos produtores comprar os insumos necessários ao plantio. Página 3

Estudo traça perfil de trabalhadores "invisíveis" da saúde

Estudo inédito conduzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) buscou caracterizar a situação de um contingente de mais de 2 milhões de trabalhadores de nível técnico e auxiliar, os quais exercem atividades de apoio na assistência, no cuidado

e no enfrentamento à pandemia de covid-19. A pesquisa aponta que essas pessoas, muitas vezes consideradas invisíveis e periféricas do serviço de saúde, enfrentam uma realidade de desigualdades, exploração e preconceito. Página 6

Anunciado reajuste para 541,1 mil funcionários da ativa e inativos em SP

O Governador João Doria anunciou, na quinta-feira (10), reajuste salarial para 541,1 mil servidores da ativa e inativos do Governo de SP, a partir do mês

de março. Os funcionários das áreas da Saúde e da Segurança vão receber 20% e todos os demais terão 10% de reajuste nos vencimentos. Página 2

Anunciado reajuste para 541,1 mil funcionários da ativa e inativos

Exposição de Portinari na Avenida Paulista é aprovada para integrar celebração da Semana de Arte Moderna de 1922

A Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU) aprovou, na quarta-feira (9), a instalação de painéis com reprodução de obras do artista plástico brasileiro Candido Portinari na Avenida Paulista, para comemorar o centenário da Semana da Arte Moderna de 1922. A exposição, que será realizada entre os dias 20 de fevereiro e 22 de março, foi autorizada pelo colegiado da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL).

São 26 peças com as artes de Portinari, que serão instaladas em postes de iluminação

pública localizados no canteiro central da Avenida Paulista, entre a Praça Oswaldo Cruz e a Rua Haddock Lobo. Elas terão dimensões de 1,5m de largura por 2,0m de altura, sem inserção de logos ou marcas dos realizadores ou patrocinadores.

As duas exposições temporárias foram consideradas pela CPPU de caráter predominantemente cultural e, portanto, de acordo com a Lei Cidade Limpa (Lei nº 14.223/2006). A intervenção urbana proposta são de responsabilidade do Museu da Imagem e do Som (MIS), do Governo do Estado de São Paulo.

O Governador João Doria anunciou, na quinta-feira (10), reajuste salarial para 541,1 mil servidores da ativa e inativos do Governo de SP, a partir do mês de março. Os funcionários das áreas da Saúde e da Segurança vão receber 20% e todos os demais terão 10% de reajuste nos vencimentos. A valorização das carreiras foi possível graças a uma série de medidas fiscais e de enxugamento da máquina pública, além da atração de novos investimentos, adotada no início desta gestão.

“Todos sabem que graças às reformas administrativa, fiscal e previdenciária, São Paulo fez a sua lição de casa com ajuda e

apoio da Assembleia Legislativa do Estado. Isso permitiu que a conduta e o equilíbrio fiscal do Estado fossem garantidos”, disse Doria. “E agora com o equilíbrio de um Governo sério e transparente, nós podemos fazer aquilo que já desejávamos ter feito há mais tempo, que é o reconhecimento do funcionalismo público do Estado de SP. Temos 541.133 servidores no Estado. A todos o nosso agradecimento e reconhecimento”, destacou.

A reforma estadual da Previdência, o ajuste fiscal e o fechamento de estais permitiu o Governo de São Paulo ampliar a sua capacidade de investi-

mento, com R\$ 52,8 bilhões em 2021 e 2022, a ampliação de programas sociais, com R\$ 1,8 bi em 2022 para o Bolsa do Povo, e o reajuste salarial para servidores públicos.

Entre 2019 e 2022, o Governo de SP concedeu reajuste de 26% para policiais militares e civis, 20% para profissionais da saúde e 10% para as demais categorias, enquanto esses percentuais foram, de 2015 a 2018, de 4% para PMs, de 7,7% para policiais civis e de 3,5% para profissionais da saúde e demais categorias.

Na área da Segurança, são mais de 276 mil pessoas beneficiadas com o reajuste, inclu-

indo os funcionários das secretarias de Segurança Pública e de Administração Penitenciária. Já na área da Saúde, são 69 mil médicos e profissionais de outras carreiras. Os demais servidores somam 195 mil pessoas.

“É um esforço gigantesco do Governo de SP para atender 541.113 servidores do Estado de SP. Fizemos tudo o que foi possível para termos o orgulho de fazermos este anúncio e oferecer a mais de meio milhão de pessoas o reconhecimento ao trabalho que executam e à importância daquilo que promovem para o atendimento ao bem comum”, pontuou o Governador.

Aplicativo e-saúdeSP aproxima usuários da telemedicina no SUS da capital

Com o aplicativo e-saúdeSP a cidade de São Paulo continua a apostar na tecnologia como aliada ao cuidado com a saúde dos cidadãos. A plataforma digital auxilia pacientes e profissionais de saúde ao garantir agilidade e segurança no atendimento e acesso às informações.

A plataforma possibilita acesso ao @covid, que faz o acolhimento de pacientes com suspeitas ou dúvidas sobre a doença. O usuário aponta seus sintomas e as respostas são analisadas por médicos e enfermeiros. O município recebe de volta um relatório sobre a sua situação contendo a orientação necessária, como encaminhamento para uma teleconsulta ou uma UBS.

Mais de 1.060.30 atendimentos de teleassistência já foram realizados na plataforma, sendo 82.633 feitos pela central da @covid.

Na teleconsulta o paciente será atendido remotamente por um médico ou enfermeiro e po-

derá receber orientações complementares, uma receita médica (enviada diretamente pela plataforma) ou ser encaminhado a uma unidade de emergência. Neste caso, a central da @covid monitora a trajetória da pessoa até a unidade.

Dados clínicos integrados

O e-saúdeSP é uma ferramenta online 360° que integra dados clínicos, informações sobre a vacinação contra a Covid-19, telemedicina, todo o histórico do paciente SUS na capital paulista e o Passaporte da Vacina.

Nele, os usuários podem acessar laudos de exames laboratoriais e de imagem, consultas e receitas realizadas nos equipamentos de saúde do município. O app também auxilia no combate à pandemia da Covid-19 no município, pois é possível acompanhar os grupos que podem ser imunizados, consul-

tar as doses recebidas e acessar a lista dos locais de vacinação na capital, também disponibilizados na página Vacina Sampa.

Minha Saúde

Neste ícone, o paciente pode inserir dados sobre medicamentos, doenças crônicas, alergias, pressão arterial, entre outros. O objetivo é estimular a participação ativa do cidadão em seu autocuidado.

Passaporte da Vacina

Após realizar o login, é possível acessar o Passaporte da Vacina, que está localizado no ícone laranja no canto inferior direito do menu principal.

O recurso digital comprova se a pessoa já recebeu a primeira dose, duas doses, a dose adicional ou recebeu a dose única do imunizante contra a Covid-19, com as datas de aplicação das doses, nome completo, CPF, data de nascimento e um

QR Code.

O Passaporte garante mais segurança às pessoas contra a transmissão da Covid-19 na cidade de São Paulo. Com esse código, os locais de eventos, restaurantes, bares, museus e estádios poderão visualizar o registro de vacinas do usuário, que deverá ter ao menos uma dose para ingressar nos espaços.

A comprovação da condição vacinal também pode ser realizada pelo registro físico, mediante apresentação do comprovante de vacinação, ou de forma digital disponível nas plataformas Vacivida e ConectSUS.

A iniciativa do e-saúdeSP faz parte do Programa Avanço Saúde - BID, da Prefeitura de São Paulo, via Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e está disponível para dispositivos Android e iOS e em versão web, via Portal do Cidadão. Para acessar a plataforma, é necessário fazer o cadastro e criar uma senha.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

O cristão e vereador André Santos (Republicanos), que é pós-graduado em Direito Constitucional, produziu um relatório que promove a justiça possível neste mundo, em relação ao caso Jannaína x Cris Monteiro (ambas Novo)

PREFEITURA (São Paulo)

Ricardo Nunes segue fazendo justiça aos históricos do seu MDB, uma vez que a relação se dá pelo reconhecimento das capacidades e pela confiança no caráter, como no caso do Wander Simões para a Agência SP Regula

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Tá nas mãos dos deputados e deputadas aprovar categorias do funcionalismo público paulista, pelos reajuste de 10 até 20% nos seus ganhos. O projeto tá pra votação na ALESP e deve ter o voto - pelo bolso - das oposições

CONGRESSO (Brasil)

O que impede os donos dos partidos renegociarem as federações - até final de maio - rifando candidaturas históricas em relação aos que se filiam na 'janela da infidelidade' até começo de abril. Vai rolar "dormindo com o inimigo"?

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Quando Jair Bolsonaro (PL) diz que "nos próximos dias vai acontecer alguma coisa que vai salvar o Brasil", esta coluna tem o Compromisso Cristão de não antecipar nada, na medida que DEUS é o Único e Verdadeiro Dono dos Tempos

PARTIDOS (Brasil)

O PT completou ontem 42 anos de fundação. A história política brasileira mostra que o Lulismo segue imperando, assim como imperou o Brizolismo no PDT, o Quercismo no MDB paulista e agora o Kassabismo no seu refundado PSD

JUSTIÇAS (Brasil)

Supremo botou 'bola de ferro' nos calcanhares de parlamentares que decidirão pra qual partido vão até início de abril. Os donos das legendas terão até final de maio pra formação de federações, que podem atropelar histórias regionais

HISTÓRIAS (São Paulo)

Empresário Carlos Beutel está agora com o restaurante Nutrisom, no viaduto 9 de Julho 160. Ele elogia o empenho do subprefeito (Sé), o coronel Marcelo Salles. Ambos vão resgatar a praça da República, e assim o nosso centro histórico

ANO 30

Cesar Neto é jornalista e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1992. A coluna - cesarneto.com - é referência das liberdades possíveis. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista)

Email cesar@cesarneto.com - Twitter @cesarnetoreal

cesar@cesarneto.com

Ingressos para carnaval no sambódromo em SP voltam a ser vendidos

A Liga das Escolas de Samba de São Paulo (Liga-SP) retomou na quinta-feira, (10) a venda dos ingressos para o desfile de carnaval previsto para os dias 16, 21, 22, 23 e 29 de abril de 2022, no sambódromo do Anhembi.

Em janeiro, com a explosão dos casos de covid-19 em virtude da variante Ômicron, o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes, decidiu adiar os desfiles das escolas de samba para o fim de semana do feriado de Tiradentes, em 21

de abril.

Os ingressos que foram adquiridos antes da mudança de data passam a valer automaticamente para abril, não sendo necessário trocar o ticket, basta apresentar nas catracas.

No dia 16, será o desfile do grupo de Acesso 2, a partir das 20h. No dia 21 de abril desfilam as escolas de samba do grupo de Acesso, às 20h. Nos dias 22 e 23, será a vez das 14 agremiações do Grupo Especial. No dia 29, na sexta-feira seguinte, será o Desfile

das Campeãs, que fecha o Carnaval SP 2022.

Os ingressos podem ser adquiridos pela internet, por meio do site Clube do Ingresso, ou na bilheteria física montada no Carioca Club, em Pinheiros, de segunda a sábado, das 13h às 17h, próximo ao Metrô Faria Lima. Estão disponíveis apenas os assentos da arquibancada. Nos próximos dias, cadeiras e mesas de pista do setor B e camarotes da Liga-SP devem ser liberados para a compra.

Os valores das entradas para a arquibancada variam de acordo com os dias de desfile e com os setores. No dia 16 de abril, por exemplo, quando passam pela avenida as escolas do Acesso 2, o valor é R\$ 10. No dia 21 de abril, o valor é R\$ 50. Já nos dias do grupo Especial, os ingressos custam entre R\$ 90 e R\$ 190. Para o dia das campeãs, a variação é de R\$ 70 a R\$ 90.

A programação completa pode ser conferida no site da Liga-SP. (Agência Brasil)

Com mais de 80% da população vacinada, internações por Covid-19 caem em São Paulo

O Governador João Doria anunciou na quarta-feira (9) que, com o avanço da vacinação, cai o número de pacientes internados por Covid-19 em São Paulo. Com mais de 80% da população com imunização completa com duas doses e quase 18 milhões de doses de reforço aplicadas, o estado já acumula 8 dias com redução de internações em enfermarias e UTIs.

“A evolução da vacina teve efeito decisivo e direto neste recuo de internações nestes últimos oito dias. São Paulo ultrapassou a marca de 80% da população com imunização completa com duas doses, e 52% das crianças entre 5 e 11 anos que já receberam a primeira dose da vacina, recorde em todo país”, disse o Governador João Doria.

São Paulo vacinou nos pri-

meiros dias de fevereiro quase 2,7 milhões de pessoas, sendo 1,6 milhão com a dose de reforço. O estado é o que mais vacina no Brasil com a terceira dose e o que mais vacina entre o público infantil. Mais de 52% das crianças entre 5 e 11 anos de idade já tomaram a primeira dose em um total de 2,1 milhões de doses aplicadas.

A evolução na vacinação também é sentida na redução de novas internações em enfermarias e UTIs na última semana. Hoje (9), SP registrou um total de 9.797 pessoas em hospitais de todo estado, sendo que em 2 de fevereiro eram 1.492 pessoas a mais. A média móvel de novas internações também está em redução de quase 20% no mesmo período.

“A vacinação é a grande

responsável ao longo da pandemia pela redução de casos graves e óbitos por Covid-19. São Paulo tem bons números, mas queremos ampliar e proteger toda a população. Fundamental que neste momento os pais e responsáveis levem seus filhos nos postos de vacinação para receber a primeira dose, pois todos os imunizantes aprovados pela Anvisa são seguros e eficazes”, destacou a Coordenadora do Plano Estadual de Imunização, Regiane de Paula.

Os 645 municípios do estado estão abastecidos com doses suficientes para a vacinação de 100% das crianças de 6 a 11 anos. As crianças de 5 anos e as imunossuprimidas de 5 a 11 anos só podem receber o imunizante da Pfizer, enquanto as demais podem ser protegidas pela Coronavac.

A Secretaria de Estado da Saúde também reforça a necessidade de quem ainda não recebeu a dose de reforço e os atrasados com relação à segunda dose, para que procure o posto de vacinação mais próximo da sua residência para se vacinar.

SP tem hoje cerca de 10 milhões de pessoas elegíveis entre todos os públicos para receber a terceira dose. Com relação aos atrasados com a segunda dose, são 2,1 milhões de pessoas que ainda precisam completar seu esquema vacinal. Cerca de 1,1 milhões destas pessoas têm entre 12 e 29 anos de idade. Desde novembro, por meio do resultado da campanha de vacinação da pasta estadual, houve redução de 50% do número de faltosos em segunda dose.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Caixa e Sicoob anunciam financiamento para despesas rurais

A Caixa Econômica Federal anunciou na quinta-feira (10) a antecipação da oferta de recursos para financiar as atividades agrícolas do segundo semestre da safra 2021/2022, a chamada safra verão, que se estende de fevereiro a junho. A iniciativa foi divulgada pelo presidente do banco estatal, Pedro Guimarães.

O Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob) anunciou que disponibilizará mais R\$ 4 bilhões aos cerca de 6 milhões de produtores rurais cooperados. Com isto, a entidade espera atingir o total de R\$ 25 bilhões em crédito rural concedido durante toda a safra 21/22, que começou em julho do ano passado. O dinheiro poderá ser usado para a compra de insumos produtivos, beneficiando

principalmente ao plantio de soja, café, algodão, milho, cana-de-açúcar e arroz.

Já a Caixa não informou o valor total que colocará à disposição dos produtores rurais até o fim deste semestre, mas garantiu que haverá dinheiro suficiente para ajudar a custear as lavouras e o agronegócio, possibilitando aos produtores comprar os insumos necessários ao plantio.

As operações da Caixa incluem três diferentes linhas de crédito rural: uma destinada a pequenos produtores rurais enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com taxas de juros a partir de 3% ao ano; outra voltada ao Programa Nacional de Apoio ao Médio

Produtor Rural (Pronampe), com taxa de 4,5%, e 6,5% para outros contratos.

De acordo com o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, o anúncio da oferta de crédito foi antecipado em ao menos 20 dias, por demanda do setor produtivo. “Pelo que sabemos, há uma relativa escassez de financiamento ao agronegócio. Por causa disto, pela demanda, por conversas que tivemos com vários clientes, estamos lançando agora a linha de custeio antecipado que planejávamos lançar no final de fevereiro.”

Novidade

A Caixa também anunciou a criação de uma nova linha de financiamento rural, com recursos das cadernetas de poupança

e taxas de juros de 9,5% ao ano, sem a cobrança da taxa referencial (TR). De acordo com Guimarães, o chamado Funding Poupança oferecerá aos produtores rurais taxas de juros atrativas sem impactar o crédito imobiliário que o banco já disponibiliza movimentando recursos da poupança.

“Manteremos tanto a expansão imobiliária, quanto a presença do banco no agronegócio. Isto vai ajudar bastante aos produtores rurais, porque se trata de uma nova linha [...] com taxas de juros a partir de 9,5%, sem a TR, para custear a compra de máquinas, sistemas de energia, irrigação, comercialização, industrialização em uma série de segmentos”, declarou Guimarães. (Agência Brasil)

Setor de serviços cresceu 10,9% em 2021, segundo pesquisa mensal de serviços

O setor de serviços cresceu 10,9% em 2021, após uma queda de 7,8% em 2020. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou na quinta-feira (10) os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), a taxa do ano passado foi a maior para um fechamento anual desde o início da série histórica em 2012. Em dezembro o setor teve expansão de 1,4% em relação a novembro.

Com esse desempenho, o setor de serviços ampliou o distanciamento com relação ao nível pré-pandemia e ficou 6,6% acima do registrado em fevereiro de 2020. Além disso, atingiu o maior patamar desde agosto de 2015. No entanto, ainda se encontra 5,6% abaixo do recorde alcançado em novembro de 2014.

Na comparação com dezembro de 2020, o setor apresentou a décima taxa positiva consecutiva, com 10,4%. O acumulado nos últimos 12 meses é de 9,5% até novembro e de 10,9% até dezembro, o que significa que manteve a trajetória ascendente desde fevereiro de 2021, quando registrou queda de 8,6%.

Entre 2012 e 2019 o setor de serviços acumulou uma variação positiva de 0,1%. No biênio 2020-2021 cresceu 2,2%, e boa parte do crescimento acumulado de 2,3% dos últimos 10 anos se deve ao desempenho mais dinâmico de alguns segmentos de serviços em 2021.

“Nos primeiros meses de 2020, o setor de serviços foi duramente afetado em função da necessidade de isolamento social e do fechamento dos estabelecimentos que prestavam serviços de caráter presencial. Por outro lado, a pandemia trouxe oportunidades de negócios para serviços voltados às empresas como os de tecnologia da informação, transporte de cargas, armazenagem, logística de transporte e serviços financeiros auxiliares, que tiveram ganhos mais expressivos e compensaram as perdas dos serviços de caráter presencial”, disse o gerente da

pesquisa, Rodrigo Lobo.

Lobo chamou atenção ainda para a alta em todas as atividades no fechamento do ano. “É a segunda vez na série que todas as atividades crescem simultaneamente. Dos dez anos da série, o setor fechou positivo em cinco (2012, 2013, 2014, 2019 e 2021), e, desses cinco, apenas em 2012 e 2021 houve crescimento em todas as atividades”, disse.

Os destaques para o resultado de 2021 foram transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com avanço de 15,1%; e de informação e comunicação, que cresceram 9,4%. As duas atividades superaram as quedas de 7,6% e 1,6%, respectivamente, em 2020.

Também tiveram crescimento as atividades de serviços profissionais, administrativos e complementares (7,3%); serviços prestados às famílias (18,2%); e outros serviços (5,0%). A pesquisa mostrou que em serviços profissionais, administrativos e complementares e em serviços prestados às famílias, as altas de 2021 não foram suficientes para compensar as quedas de 2020, respectivamente, de 11,4% e de 35,6%. Movimento diferente teve a atividade de outros serviços, que avança desde 2018, tendo crescido 6,8% em 2020.

Recuperação

De acordo com Rodrigo Lobo, desde junho de 2020, quando começou a recuperação do setor, houve 15 taxas positivas e quatro negativas nos meses de dezembro de 2020, março, setembro e outubro de 2021. “Isso confirma um contexto de crescimento para o setor”, disse.

Em dezembro, quatro das cinco atividades investigadas cresceram e o maior impacto foi o setor de transportes, que subiu 1,8%. Esse é o segundo resultado positivo consecutivo e com ganho acumulado de 4%. Embora esteja 9,8% acima do patamar pré-pandemia, o setor ainda ficou 5,2% abaixo do seu ponto mais alto da série, em fevereiro de 2014. (Agência Brasil)

IBGE prevê safra de 271,9 milhões de toneladas para 2022

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas estimada para 2022 deve totalizar o recorde de 271,9 milhões de toneladas, 7,4% acima (18,7 milhões de toneladas) da obtida em 2021 (253,2 milhões de toneladas).

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola divulgado na quinta-feira (10), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indica que a área a ser colhida é de 71,2 milhões de hectares, 3,8% (2,6 milhões de hectares) maior que a de 2021 e 0,3% (217,2 mil hectares) maior do que o previsto em dezembro.

O arroz, o milho e a soja, os três principais produtos deste grupo, somados, representam 93% da estimativa da produção e respondem por 87,8% da área

a ser colhida. Frente a 2021, houve acréscimos de 5,8% na área do milho (6,9% na primeira safra e 5,4% na segunda), de 7,2% na do algodão herbáceo e de 3,6% na da soja. Houve declínio de 0,9% na área do arroz e de 1,7% na do trigo.

Espera-se que a produção de soja totalize 131,8 milhões de toneladas, com redução de 4,7% em relação ao terceiro prognóstico, divulgado em janeiro, e de 2,3% na comparação com a produção do ano anterior.

A produção de milho foi estimada em 109,9 milhões de toneladas, com crescimento de 0,9% frente ao mês anterior e 25,2% em relação a 2021. Já a estimativa de produção do arroz foi de 11 milhões de toneladas, queda de 4,9% frente ao produzido no ano passado. A região

Nordeste foi a única a ter aumento (1,1%) em sua estimativa frente a dezembro. Ela deve produzir 24,4 milhões de toneladas (9% do total do país). O maior declínio foi no Sul (-5,7%), que deve somar 80,2 milhões de toneladas (29,5% do total). O Norte teve queda de 2,6% e deve chegar a 12 milhões de toneladas (4,4% do total), enquanto o Centro-Oeste, com declínio de 0,2%, deve produzir 128,4 milhões de toneladas, ou 47,2% da produção nacional. O Sudeste deverá produzir 26,8 milhões de toneladas (9,9% do total).

Entre os estados, Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 28,5%, seguido pelo Rio Grande do Sul (14,1%), Paraná (13,1%), Goiás (9,9%),

Mato Grosso do Sul (8,5%) e Minas Gerais (6,2%), que, somados, representaram 80,3% do total nacional.

As principais variações positivas nas estimativas da produção, em relação a dezembro, ocorreram no Piauí (267,9 mil toneladas), no Pará (179,5 mil toneladas), no Distrito Federal (35,3 mil toneladas), em Rondônia (35 mil toneladas), no Maranhão (5,4 mil toneladas) e no Rio de Janeiro (424 toneladas).

As principais variações negativas foram registradas no Paraná (-4 milhões de toneladas), em Santa Catarina (-860 mil toneladas), no Tocantins (-538,4 mil toneladas), em Mato Grosso (-336,3 mil toneladas) e no Ceará (-9,9 mil toneladas). (Agência Brasil)

Consumo doméstico cresce 3,04% em 2021, mostra pesquisa

O consumo nos lares brasileiros manteve trajetória positiva de crescimento e encerrou 2021 com alta acumulada de 3,04%. O índice é monitorado mensalmente pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás) e foi divulgado na quinta-feira (10) em entrevista online.

Em dezembro do ano passado, o consumo doméstico subiu 4,27% em relação ao mesmo período anterior. Na comparação entre dezembro e novembro de 2021, o consumo real foi mais acentuado e registrou alta de 22,47%.

Segundo a Abrás, os indicadores já foram deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O monitoramento mensal do consumo nos lares Abrás abrange todos os formatos operados pelo setor supermercadista, como lojas de vizinhança, minimercados, supermercados, hipermercados, atacarejos e e-commerce (comércio eletrônico).

Expectativa

De acordo com o vice-presidente institucional da Abrás, Marcio Milan, para 2022, espera-se crescimento de 2,8% no setor. “Esperamos manter esse crescimento em função da Renda Brasil, que vai se estender por todo o ano, com valor constante, e com maior quantidade de pessoas no consumo. Outro ponto é a sinalização de baixas nos valores de alguns produtos, um fator positivo”, disse Milan.

Ele destacou ainda a recuperação dos dissídios coletivos, que vai influenciar na retomada do setor. “E, quando olhamos o mês de janeiro, o IPCA é 0,54%, é sinalização, é indicativo de que haverá redução da inflação”, acrescentou.

Para Milan, o resultado do ano passado foi positivo por causa da mudança nos hábitos de compra do consumidor, cuja renda ficou menor devido à pandemia de covid-19. “Os supermercados entenderam o cenário macroeconômico, a mudança nos hábitos de compra do consumidor e, prontamente, buscaram junto aos fornecedores op-

ções de marcas e de tamanhos de embalagem, além de fazer muita ação promocional no segundo semestre, para atender a um consumidor com renda mais restrita.”

Milan ressaltou que os consumidores optaram por marcas mais baratas em 2021 e disse acreditar que se mantenha neste ano a tendência de substituir produtos mais caros pelos de preço mais baixo. O executivo lembrou que isso começou a ser observado em 2021, quando novas marcas entraram nos supermercados e a preferência do consumidor recaiu sobre produtos mais baratos, “em função do bolso estar mais restrito”.

O consumidor trocou de marca, saindo do produto premium para o médio e do médio para o baixo, explicou Milan. “É a tendência que identificamos e vamos monitorar todos os meses e que deve se manter por um período ainda nos próximos meses.”

Cesta nacional

A cesta Abrasmercado encerrou o ano de 2021 com alta acumulada de 10,32%. A cesta

nacional, que considera 35 produtos de largo consumo, analisada pela GfK em parceria com a Abrás, passou de R\$ 635,02 em dezembro de 2020 para R\$700,53 em dezembro de 2021.

Os itens que mais encareceram, na comparação com dezembro de 2020, foram café torrado e moído (66,62%), açúcar (39,90%), margarina cremosa (31,33%) extrato de tomate (28,37%) e frango congelado (27,92%). Os produtos que ficaram mais baratos no acumulado do ano foram batata (-28,73%), arroz (-17,72%), pernil (-9,12%) e feijão (-2,47%).

Desempenho regional

Na análise regional do desempenho das cestas, a Região Nordeste teve a maior variação no acumulado do ano, com alta de 14,51%. Em seguida, veio a Região Sul, que fechou o ano com alta acumulada de 11,78%.

Nas demais regiões, as variações acumuladas no ano foram, respectivamente, de 9,13% no Sudeste; de 9,02% no Norte; e de 7,44% no Centro-Oeste. (Agência Brasil)

Abate de bovinos recua 8,2% e de aves 1,2% no 4º trimestre de 2021

O abate de bovinos caiu 8,2% e o de frangos 1,2% enquanto o de suínos subiu 5,8% no quarto trimestre de 2021, na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo os resultados preliminares da Estatística da Produção Pecuária, divulgada na quinta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com os dados preliminares, o número de cabeças de bovinos abatidas no trimestre foi de 6,77 milhões, enquanto os abates de suínos e de frangos registraram 13,29 milhões e 1,54 milhão de cabeças, respectivamente.

Já em relação ao terceiro trimestre do ano passado, o recuo no abate de bovinos foi de 2,5%. O abate de suínos caiu 3,2%, enquanto o de frangos teve variação positiva de 0,3%.

No quarto trimestre de 2021, do total de bovinos abatidos, o resultado preliminar aponta uma produção de 1,87 milhão de toneladas de carcaças bovinas, queda de 5,7% em relação ao mesmo

trimestre do ano anterior e de 0,8% em relação ao apurado no terceiro trimestre de 2021.

Segundo o IBGE, a aquisição de leite cru feita pelos estabelecimentos que atuam sob inspeção sanitária municipal, estadual ou federal foi de 6,42 bilhões de litros, recuo de 5,7% em relação ao quarto trimestre de 2020 e aumento de 3,6% na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

A produção de ovos de galinha alcançou 977,6 milhões de dúzias, o que corresponde a uma redução de 1,8% na comparação anual e de 2,4% na trimestral.

A pesquisa mostra ainda que os curtumes que efetuam curtimento de, pelo menos, 5 mil unidades inteiras de couro cru bovino por ano declararam ter recebido 7,08 milhões de peças inteiras de couro cru no primeiro trimestre deste ano. Essa quantidade foi 8,2% menor em comparação à registrada no quarto trimestre de 2020 e 3,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior. (Agência Brasil)

Caixa paga abono salarial para trabalhadores nascidos em fevereiro

Os trabalhadores da iniciativa privada nascidos em fevereiro receberam na quinta-feira (10) o abono salarial ano-base 2020. A liberação começou na última terça-feira (8) e seguirá até 31 de março, baseado no mês de nascimento do beneficiário.

O abono salarial é pago aos trabalhadores inscritos no Programa de Integração Social (PIS) ou no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) há pelo menos cinco anos.

Recebe o abono agora quem trabalhou formalmente por pelo menos 30 dias em 2020, com remuneração mensal média de até dois salários mínimos.

Para servidores públicos, militares e empregados de estatais, inscritos no Pasep, o pagamento tem início em 15 de fevereiro e vai até 4 de março, pelo Banco do Brasil.

Os valores pagos a cada trabalhador variam de acordo com a quantidade de dias trabalhados durante o ano-base 2020.

Devem receber o benefício cerca de 22 milhões de trabalhadores, com valor total de mais de R\$ 20 bilhões. Os recursos vêm do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

A Caixa informou que o crédito será depositado automaticamente para quem tem conta no banco. Os demais beneficiários receberão os valores por meio da Poupança Social Digital, podendo ser movimentada pelo aplicativo Caixa Tem.

Caso não seja possível a aber-

tura da conta digital, o saque poderá ser realizado com o Cartão do Cidadão e senha nos terminais de autoatendimento, unidades lotéricas, Caixa Aqui ou agências, sempre de acordo com o calendário de pagamento.

Para os beneficiários residentes nos municípios da Bahia e de Minas Gerais em situação de emergência, devido às fortes chuvas, o pagamento foi liberado no último dia 8, independentemente do mês de nascimento. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Senado faz sessão solene em homenagem às vítimas do Holocausto

Câmara aprova MP sobre incorporação de tratamentos em planos de saúde

O plenário da Câmara dos Deputados concluiu na quinta-feira (10) a votação da Medida Provisória (MP) 1.067/21, que define regras para a incorporação obrigatória de novos tratamentos pelos planos e seguros de saúde. A aplicação dos novos tratamentos será garantida no caso de uma Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) não cumprir o prazo para decidir sobre o tema. O texto segue agora para sanção presidencial.

Os deputados mantiveram as alterações feitas no texto pelo Senado, em relação ao prazo para a ANS concluir a análise do processo de inclusão desses procedimentos e medicamentos na lista dos obrigatórios.

O texto aprovado no Senado e mantido pela Câmara prevê que a agência reguladora terá prazo de 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias. A versão anterior determinava prazo de 120 dias, prorrogáveis por mais 60.

Segundo a relatora da medida provisória, deputada Sílvia Cristina (PDT-RO), com a ampliação, o prazo fica em conformidade com o tempo disponível para a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), que faz as avaliações no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e dispõe do prazo de 180 dias para análise semelhante.

A MP determina que medicamentos de uso oral e domiciliar contra o câncer, inclusive aqueles com tratamento iniciado na internação hospitalar, sejam fornecidos obrigatoriamente pelos planos de saúde.

Os deputados também mantiveram a parte do texto que determina que os processos de atualização da lista de procedimentos e tratamentos contra o câncer sejam concluídos em 120 dias, contados a partir da data em que foi protocolado o pedido e prorrogáveis por 60 dias corridos quando as circunstâncias o exigirem.

Porém, os deputados retiraram do texto a parte que previa a hipótese de rejeição da incorporação dos trata-

mentos, quando o produto for aprovado pela Conitec, mas estiver indisponível aos prestadores de serviço de saúde suplementar, "ou caso exista outro impedimento relevante para sua incorporação".

"Essa medida abriria a possibilidade de a ANS rejeitar a incorporação de produtos já aprovados no âmbito do Sistema Único de Saúde, com base em um critério altamente subjetivo de "outro impedimento relevante", disse a deputada.

Foi rejeitada ainda emenda aprovada no Senado que proibia reajustes dos planos de saúde fora dos prazos definidos na Lei 9.656/98, sob o pretexto de equilibrar financeiramente os contratos em razão da incorporação de procedimentos e tratamentos na lista de cobertura obrigatória.

A relatora justificou a exclusão com o argumento de que a regulamentação prevê que esse tipo de aumento só pode ocorrer uma vez por ano. "A mudança é desnecessária, já que o reajuste por aumento de custos só pode ser realizado uma vez por ano", disse Sílvia Cristina.

Apreensão de veículos usados no tráfico

Os deputados aprovaram ainda o Projeto de Lei nº 2.114/2019, que trata da alienação de veículos usados no tráfico de drogas ilícitas. O texto aprovado prevê apreensão de veículos usados em crimes relacionados ao tráfico de drogas, mesmo que tenham sido adquiridos de forma legal.

A apreensão deverá ser imediatamente comunicada pela autoridade de polícia judiciária responsável pela investigação ao juízo competente.

A proposta, entretanto, ressalva o interesse de terceiros, como locadoras de veículos ou os donos de carros roubados para prática habitual, ou não, de tráfico de drogas e determina que o bem deve ser devolvido se ficar comprovada a boa-fé do proprietário.

Em razão de um acordo, o texto vai à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para elaboração da redação final. (Agência Brasil)

O Senado Federal realizou na quinta-feira (10) uma sessão solene virtual para homenagem ao Yom HaShoá, Dia da Lembrança do Holocausto. O evento foi marcado por duras críticas ao youtuber Bruno Monteiro Aiub, apresentador do Flow Podcast, que defendeu, nesta semana, a criação de um partido nazista no Brasil.

Conhecido como Monark, a manifestação foi feita por ele durante um debate sobre regimes radicais de esquerda e de direita. No mesmo dia, Aiub foi demitido do programa.

Ao lembrar que já faz 77 anos, desde o dia da libertação do campo de extermínio de Auschwitz, na Alemanha, o embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zohar Zonshine, disse não ter certeza se o perigo da conexão entre ideias e ações que culminaram no Holocausto já foi assimilado.

"O exemplo que tivemos esta semana no Flow Podcast pode parecer bobagem, mas atesta que a mensagem não foi bastante assimilada pelas pessoas e pela sociedade. Nossa guerra é levantar nossa voz contra a legitimação desse tipo de ideia", disse.

O embaixador de Israel, que

é judeu e filho de sobreviventes do Holocausto, acrescentou que conhece pessoalmente os resultados "da ideologia e das ações horríveis executadas pelo regime nazista durante a Segunda Guerra Mundial".

"O silêncio diante do ódio aos judeus não pode mais ser tolerado. À medida que a última geração de sobreviventes do Holocausto atinge a velhice, o fardo de lembrar o passado e ensinar as gerações futuras passa para todos nós", advertiu.

A polêmica envolvendo o apresentador do podcast também foi lembrada pelo presidente da Confederação Israelita do Brasil, Claudio Lottenberg.

"Nós imaginávamos, talvez, estarmos vivendo num cenário diferente, mas vejamos coincidência: justamente nesta semana, um dos mais importantes podcasts deste país faz um movimento demonstrando que, para alguns, quem sabe, a morte daqueles seis milhões de judeus e mais cinquenta milhões de pessoas, fruto de uma atrocidade de um partido nazista, não tenha sido suficiente para termos aprendido algo significativo no sentido do respeito à diversidade, no entendimento da tolerância", afirmou.

Lotterberg avaliou ainda que o Brasil é um país privilegiado. "Recebeu todos, é verdade, e a nós, judeus, mas todas as minorias, pessoas que vieram a este país e que puderam se reconstruir. Aliás, a história do Brasil é a história mais genuína daquilo que existe no contexto da aceitação da diversidade", ressaltou.

Também presente na cerimônia, a representante da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil, Marlova Jovchelovitch Noleto, destacou que a fala de Monark foi além de defender a criação de um partido nazista.

"Todos nós assistimos entre chocados e perplexos esse Flow Podcast, incitando não apenas a ideia de um partido nazista mas também a possibilidade de se ser antijudeu. De que maneira esses influenciadores se sentem à vontade e com liberdade para propor isso? Como é possível ser antijudeu? Como é possível ser antinegro, anti-índio, anti-seja lá o que for, se nós temos como premissa da vida em sociedade o exercício da humanidade e do respeito aos direitos humanos

?", indagou.

Para Marlova Jovchelovitch é muito importante que situações como essas não sejam banalizadas e tampouco minimizadas. "Minimizando situações desse tipo é que situações assim progridem, ganham escala e se tornam verdade para muitos", acrescentou.

A senadora Leila Barros (Cidadania - DF) lembrou ainda a manifestação feita pelo deputado Kim Kataguiri (DEM-SP), que participou do debate no Podcast Flow. "Eu fui uma das que utilizei as redes sociais para repudiar e recriminar as declarações de um youtuber que defendeu a existência de um partido nazista no Brasil e de um deputado federal que sugeriu a não criminalização de grupos que comungam dessa ideologia", criticou.

Após a repercussão da declaração, o deputado Kim Kataguiri publicou um vídeo, na tarde de quarta-feira (9), pedindo desculpas pelas falas nas quais defendeu a descriminalização do nazismo. O parlamentar é alvo de pedidos de cassação de mandato e é alvo de investigação pela Procuradoria Geral da República. (Agência Brasil)

Proteção de dados pessoais passa a ser direito constitucional

O Congresso Nacional promulgou, na quinta-feira (10), em sessão solene, a emenda à Constituição que torna a proteção de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, um direito fundamental. O tema tramitava no Congresso desde 2019. Teve origem no Senado, onde foi aprovado, e foi para a análise da Câmara dos Deputados, onde sofreu alterações e voltou para nova apreciação do Senado, o que ocorreu no fim de outubro do ano passado.

O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), destacou a adaptação da legislação brasileira aos novos tempos, de informações circulando digitalmente em um ritmo muito intenso. Nesse cenário, ele ressaltou a necessidade

de garantir a privacidade das pessoas. "O novo mandamento constitucional reforça a liberdade dos brasileiros, pois ele vem instalar-se em nossa Constituição em socorro da privacidade do cidadão. Os dados, as informações pessoais, pertencem, de direito, ao indivíduo e a mais ninguém", disse.

"Cabe a ele, tão somente a ele, o indivíduo, o poder de decidir a quem esses dados podem ser revelados e em que circunstâncias, ressalvadas exceções legais muito bem determinadas, como é o caso de investigações de natureza criminal realizadas com o devido processo legal", acrescentou Pacheco.

Agora, a proteção de dados se incorpora à Constituição como uma cláusula pétrea, ou

seja, não pode ser alterada. Os direitos fundamentais são considerados valores inerentes ao ser humano, como sua liberdade e dignidade. Dentre os direitos fundamentais garantidos na Constituição, estão a livre manifestação de pensamento; a liberdade de crença; e a inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e imagem das pessoas.

A emenda promulgada leva ao texto constitucional os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). A LGPD disciplina o tratamento de dados pessoais em qualquer suporte, inclusive em meios digitais, realizado por pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou de direito privado, com o objetivo de garantir a privaci-

dade dos indivíduos.

Quando passou pela Câmara, os deputados incluíram no texto um dispositivo que atribui à União as competências de organizar e fiscalizar a proteção e o tratamento de dados pessoais, de acordo com a lei. Já constava no texto a previsão da competência privativa da União para legislar sobre a matéria.

"Estamos defendendo direitos que antes eram absolutos, direito à intimidade, à vida privada. Esse mundo da internet se volta contra nós mesmos. Ora somos vítimas do crime, ora somos vítimas do mercado", acrescentou a senadora Simone Tebet (MDB-MS), relatora da proposta no Senado, à época da primeira passagem do texto pela Casa. (Agência Brasil)

Estudo traça perfil de trabalhadores "invisíveis" da saúde

Estudo inédito conduzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) buscou caracterizar a situação de um contingente de mais de 2 milhões de trabalhadores de nível técnico e auxiliar, os quais exercem atividades de apoio na assistência, no cuidado e no enfrentamento à pandemia de covid-19. A pesquisa aponta que essas pessoas, muitas vezes consideradas invisíveis e periféricas do serviço de saúde, enfrentam uma realidade de desigualdades, exploração e preconceito.

Segundo os dados divulgados na quinta-feira (10), 80% deles vivem situação de desgaste profissional relacionado ao estresse psicológico, à sensação de ansiedade e ao esgotamento mental. Além disso, a falta de apoio institucional foi citada por 70% dos participantes do estudo e 35,5% admitiram sofrer violência ou discriminação durante a pandemia. Entre as agressões, 36,2% ocorreram no ambiente de trabalho, 32,4% na vizinhança e 31,5% no trajeto casa-trabalho-casa.

Os resultados apontam ainda que 53% desses trabalha-

dores não se sentem protegidos contra a covid-19 no trabalho e 23,1% têm medo generalizado de se contaminar. A falta, escassez e inadequação do uso de equipamentos individuais de proteção foram relatados por 22,4% e a ausência de estruturas necessárias para efetuar o trabalho por 12,7%. Além disso, 54,4% consideram que houve negligência em relação à capacitação para lidar com a doença.

Outro dado destacado no estudo diz respeito ao excesso de trabalho, relatado por 50,9% dos entrevistados. As exigências físicas e mentais foram consideradas muito altas por 47,9% deles. Houve menções a pressão temporal, interrupções constantes, repetição de ações e movimentos, pressão pelo atingimento de metas e tempo reduzido para descanso.

Ao todo, foram entrevistados 21.480 trabalhadores de 2.395 municípios distribuídos em todas as regiões do país. Eles foram perguntados sobre as condições de vida, o cotidiano do trabalho e a saúde mental. Os pesquisadores da

Fiocruz avaliam que o estudo descortinou uma dura realidade de pessoas cujas vidas são marcadas pela ausência de direitos sociais e trabalhistas. Cumprindo ordens de forma silenciosa e invisibilizados pelas instituições, eles precisam lidar com situações de adoecimento, de desestímulo em relação ao trabalho e de desesperança.

"Apesar de já atuarem há dois anos na linha de frente do combate à pandemia de covid-19, muitos deles, tais como maqueiros, condutores de ambulância, pessoal da manutenção, equipe de limpeza, da cozinha, da administração e gestão dos estabelecimentos, sequer possuem cidadania de profissional de saúde. Também integram a lista de participantes do levantamento os técnicos e auxiliares de enfermagem, de saúde bucal, de radiologia, de laboratório e análises clínicas, agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias", conclui a Fiocruz.

O estudo traçou ainda o perfil desses trabalhadores: 72,5% deles são mulheres e 59% pretos ou pardos. A faixa

etária entre 36 e 50 anos representa 50,3% dos trabalhadores, enquanto 32,9% possuem até 35 anos. Apesar de serem jovens em sua maioria, 23,9% relataram ter alguma comorbidade como hipertensão, obesidade, doenças pulmonares, depressão e diabetes.

Pouco mais que a metade (52,6%) trabalha nas capitais e regiões metropolitanas. Em relação ao tipo de estabelecimento de atuação, os hospitais públicos foram mencionados por 29,3%, as unidades de atenção primária em saúde por 27,3% e os hospitais privados por 10,7%.

Os resultados da pesquisa também revelam que 85,5% desses trabalhadores possuem jornada de até 60 horas semanais e 25,6% necessitam de outro emprego para sobreviver. Segundo os pesquisadores, muitos possuem atividades extras como pedreiro, ajudante de pedreiro, segurança ou porteiro de prédio residencial ou comercial, mototáxi, motorista de aplicativo, babá, diarista, manicure e vendedores ambulante. (Agência Brasil)

CADA DIA

PICAZO

CÂMARA MODERNIZA REGISTRO DE AGROQUÍMICOS NOVA LEI ALTERA O TERMO "AGROTÓXICOS" PARA "PESTICIDAS"



DESENHO: CANSTOCKPHOTO

276 | 22

Lembre sempre de lavar as mãos